

SIMPÓSIO TEMÁTICO 12

A Fotografia como Registro das Memórias da Cidade

Ingrid H. Ambrogi
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Os estudos das imagens como documento a partir da Nova História, em especial com as contribuições da *Ecole des Annales* e sua terceira geração (1968), esses estudos representaram um avanço para a área, que passou a investigar objetos desprezados pela historiografia tradicional. As imagens passaram a ser consideradas como documentos e possibilitaram novos estudos sobre o cotidiano. Estudos sobre fotografia realizados por Boris Kossov, Roland Barthes, entre outros pesquisadores adensam esses estudos.

A cidade enquanto produção humana, para Le Goff (1988), traz em si camadas de distintas épocas e um vasto campo de estudos que permite a compreensão de sua própria existência como artefato humano. Esse olhar interno à cidade apresenta múltiplas possibilidades de pesquisa e faz perguntar pelo processo histórico de constituição de espaços e tempos específicos, pela constituição de práticas que são preservadas ou transformadas e que podem ser mapeados pela fotografia.

O presente simpósio temático busca trazer a fotografia como registro de memórias da cidade e seu cotidiano, ou seja, os aspectos urbanos, as construções, os monumentos, bem como o patrimônio imaterial, as festividades, os lugares simbólicos, hábitos sociais, entre outros aspectos que tenham seus registros e estudos partindo da fotografia como desencadeadora das memórias individuais, coletivas e culturais.